

PARNAÍBA

331

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

PARNAÍBA

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Area: 972 km²; altitude da Sede: 6 m; temperatura média anual: 26°C; precipitação pluviométrica anual: 1.200 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 102.181 habitantes (Censo Demográfico — 1980) densidade demográfica: 105,12 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 2.612 estabelecimentos agropecuários, 42 industriais; 9 estabelecimentos bancários (6 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 56,7%, índice de alfabetização; 104 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 7 estabelecimentos do ensino de 2.º grau, 1 do superior; 21 bibliotecas, 3 cinemas, 2 jornais, 1 estação de radiodifusão e 12 associações.

URBANIZAÇÃO — 7 avenidas, 51 ruas, 8 praças e parques, 1 jardim, 1 praia; 21.387 prédios, 13.388 ligados à rede de água; 8 hotéis, 1 pensão, 392 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 6 estabelecimentos médico-sanitários com 603 leitos e 18 sem internação; 44 médicos, 18 dentistas, 17 farmacêuticos, 4 enfermeiros, 151 auxiliares de enfermagem, 14 parteiras; 18 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 407,1.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores em exercício; 45.282 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1699, a região compreendida entre o rio Igarauçu e a Serra da Ibiapaba, habitada por silvícolas, foi desbravada por Leonardo de Sá e seus companheiros, que, pelos feitos obtiveram uma sesmaria às margens daquele rio.

Sob a denominação de Parnaíba, topônimo que surgiu segundo uns, do desejo dos primeiros exploradores do Piauí de homenagear o então distrito Paulista de Parnaíba; e, segundo outros, da palavra tupi que significa "grande rio não navegável".

Depois de 1761, iniciou-se o seu desenvolvimento. Funcionava, por essa época no local, uma charqueada de propriedade de Domingos Dias da Silva, português, fundador do Porto das Barcas e que foi o pioneiro da região, principalmente nos setores comercial e agrícola.

O Governador da Província, Coronel João Pereira Caldas, instalou em 1762 o Município, que recebeu a denominação de São João da Parnaíba, com sede no lugarejo de Testa Branca.

A localização da Sede Municipal em Testa Branca não agradou à população do lugar, que apelou para o Governador, não sendo atendida. Apesar das recomendações oficiais, o povo abandonou Testa Branca, passando a residir em Porto das Barcas. Finalmente, em 1770, no Governo de Gonçalo Lourenço Botelho de Castro, foi atendida a antiga pretensão.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado por Provisão Régia de 25 de setembro de 1801 e o Município, por Carta Régia de 19 de junho de 1761. A instalação ocorreu em 18 de agosto de 1762. Por força da Resolução ou Provisão n.º 166, de 16 de agosto de 1884, a Sede Municipal recebeu foros de Cidade.

Na Divisão Administrativa de 1911, o Município figurou com um só Distrito, o da Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 19 de junho de 1761 e a Comarca, em 26 de julho de 1833. De 4ª entrância, abrange os Termos de Parnaíba, Luís Correia, Cajueiro e Cocal.

O Poder Judiciário é exercido por 4 Juizes e o Ministério Público é representado por 4 Promotores.

Acham-se habilitados ao exercício da profissão, 36 advogados.

TURISMO

A CIDADE de Parnaíba oferece ao visitante uma série de atrações, sobressaindo as seguintes: Praia da Pedra do Sal, Lagoa do Portinho, Centro Cívico, Catedral de Nossa Senhora da Graça, Herma de Humberto de Campos, Regata de Canoas Igaráçu e Obeliscos.



Praia da Pedra do Sal

Dentre as manifestações populares de cunho religioso destacam-se: a festa de Nossa Senhora das Graças, Padroeira da Cidade, celebrada a 11 de outubro; a de São Sebastião e Nossa Senhora de Fátima, realizadas a 20 de janeiro e 13 de maio, respectivamente, além das procissões de Bom Jesus dos Passos e Senhor Morto.

No folclore, o bumba-meu-boi, que se realiza em junho, e o reisado, festejado de 1.º a 6 de janeiro.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Norte Piaulense e na Microrregião do Baixo Parnaíba com área de 972 km², limita-se ao norte pelo Oceano Atlântico;

ao sul, pelo município de Buriti dos Lopes e Cocal; a leste, pelo de Luís Correia; a oeste, pelo de Buriti dos Lopes e o Estado do Maranhão. A Sede Municipal, a 6 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 2°54'18" de latitude sul e na interseção com o meridiano de 2°46'36" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO apresenta várias feições de relevo. A primeira é constituída pela planície aluvial formada pelo delta do rio Parnaíba, correspondendo a uma área baixa, plana com lagoas, dunas e ilhas, sobressaindo a ilha Grande de Santa Isabel, separada do continente por um braço do Parnaíba, denominado rio Iguaraçu. Para o interior, surge a feição de tabuleiros, modelados em rochas areno-argilosas da formação Barreiras, separados da planície aluvial por uma pequena escarpa; seu topo é plano, elevando-se gradativamente para o sul até ceder lugar a uma área de topografia ondulada, modelada em rochas cristalinas, no sopé da escarpa que limita a bacia sedimentar do Meio-Norte.

O principal rio é o Parnaíba, que apresenta em seu baixo curso um delta assimétrico, voltado para nordeste. Podem ser citados ainda os rios Piragi e Portinho e o riacho Brandão.

Clima

CLIMA *tropical megatérmico e subúmido* caracterizado pela grande variabilidade na distribuição das chuvas e pequena variação térmica sazonal. Embora com total de chuva em torno de 1.200 mm, este além de mal distribuído sazonalmente é sensivelmente inferior às necessidades ambientais de água. A estação chuvosa normalmente dura 5 meses (janeiro a maio), porém, a maior concentração das chuvas se dá de fevereiro a abril (70%). Os excedentes de água, em geral, se restringem aos meses de março e abril, podendo atingir 300 mm, os quais são utilizados para abastecer os leitos dos rios. Ao contrário, de junho a dezembro chove normalmente apenas 8% do total anual. Conseqüentemente esta estação é muito seca e os solos muito deficitários em umidade, podendo a deficiência ultrapassar 800 mm e estender-se até janeiro. As temperaturas são elevadas durante todo o ano (médias mensais acima de 26°C), embora mereça destaque a primavera, por registrar, geralmente, as máximas diárias mais elevadas.

Vegetação

O REVESTIMENTO vegetal do Município é bastante diversificado em função de sua posição geográfica.

Ao longo do litoral ocorre vegetação psamófila de dunas e restingas, bem como vegetação halófila paludosa — *manguezal*. As várzeas aluviais do rio Parnaíba são cobertas por formações homogêneas de babaçu e carnaúba, que constituem a principal fonte de atividade extrativa da área.

Solos

PREDOMINAM solos de origem marinha, formados pela ação dos ventos, contendo minerais insolúveis, ácidos, pouco desenvolvidos e de baixa capacidade de retenção de umidade (areias quartzosas). Ocorrem manchas de solos alagados, pouco desenvolvidos, salinos localizados no litoral e próximos às desembocaduras dos rios sob influência de marés (solos *indiscriminados de mangues*). Aparecem, ainda, pequenas manchas de solos ácidos a fortemente ácidos, porosos, formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções (solos *concrecionários lateríticos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 102.181 pessoas residindo em Parnaíba, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 79.321 residiam na zona urbana e 53.659 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 105,12 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2,52, Parnaíba era o Município mais populoso entre os 9 da Microrregião de Baixo Parnaíba piauiense, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 6.556 nascimentos e 650 óbitos. Realizaram-se 1.144 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, o comércio e as indústrias de transformação.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 42 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 598,6 milhões. Contaram-se 947 pessoas ocupadas, sendo 791 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 36,0 milhões, sendo Cr\$ 24,8 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram total de Cr\$ 367,6 milhões, das quais Cr\$ 357,3 milhões, com matérias-primas, materiais e componentes.

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 230,9 milhões.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 210 t de carnaúba, 1.400 m³ de lenha, 75,0 t de carvão vegetal, e 125 t de castanha de caju nos valores de Cr\$ 10,1 milhões, Cr\$ 98,0 milhares, Cr\$ 225,0 milhares e Cr\$ 5,6 milhões, respectivamente.

Censo Agropecuário

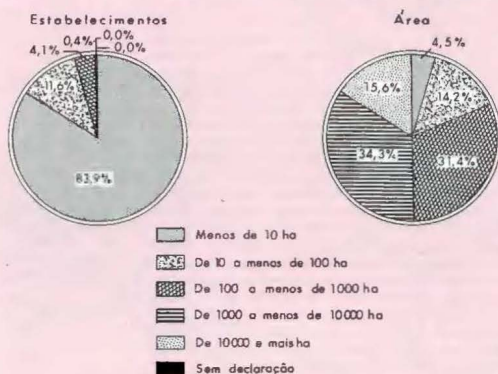
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 2.612 estabelecimentos, com 77.007 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	2 612	100,0	77 007	100,0
Menos de 10.....	2 191	83,9	3 484	4,5
De 10 a menos de 100.....	301	11,6	10 934	14,2
De 100 a menos de 1 000.....	107	4,1	24 165	31,4
De 1 000 a menos de 10 000..	11	0,4	26 439	34,3
De 10 000 e mais.....	1	0,0	11 985	15,6
Sem declaração.....	1	0,0

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 280 estabelecimentos (1.782 ha) e temporárias, em 2.411 (6.676 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 10.520 pessoas. Registraram-se 16 tratores.

Agricultura

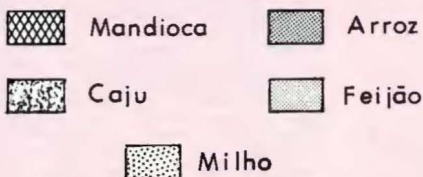
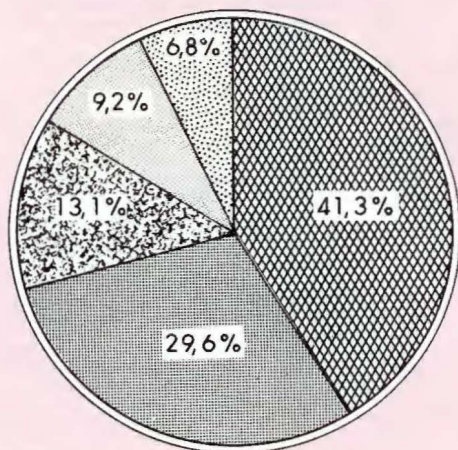
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 10.257 hectares e avaliadas em Cr\$ 71,3 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	10 257	...	71 280	100,0
Mandioca.....	2 314	19 602	29 403	41,3
Arroz.....	1 433	2 112	21 120	29,6
Caju (1).....	300	23 400	9 360	13,1
Feijão.....	2 770	249	6 573	9,2
Milho.....	3 440	536	4 824	6,8

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

AGRICULTURA

Valor da produção - 1980



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 24.210 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 283,6 milhões, em 1980.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 2.918 mil litros, no valor de Cr\$ 40,9 milhões.

A avicultura apresentou efetivo de 156.507 cabeças, avaliadas em Cr\$ 17,2 milhões.

Comércio

O INTERCAMBIO comercial tem no cloridrato de pilocarpina, cera de carnaúba e castanha de caju beneficiada seus principais produtos exportados, e na farinha de trigo, açúcar cristal e gasolina, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 118 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 257.775 m², dos quais 21.401 m² com edificações, sendo 10.889 m² residenciais e 5.875 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 718,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 9, correspondente a 1.366 m². No mesmo ano, foram expedidas 130 licenças de "habite-se" para 10.855 m² de edificações no valor de Cr\$ 339,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de imóveis transcreveu, em 1982, 709 transmissões, no valor de Cr\$ 416,0 milhões, das quais 625 por compra e venda (Cr\$ 406,0 milhões).

Foram inscritas 246 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 392,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO contava com 8 hotéis, 1 pensão, 5 postos de gasolina, 2 de gasolina e álcool, 392 bares, botequins e semelhantes, 35 salões de barbeiro, 14 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

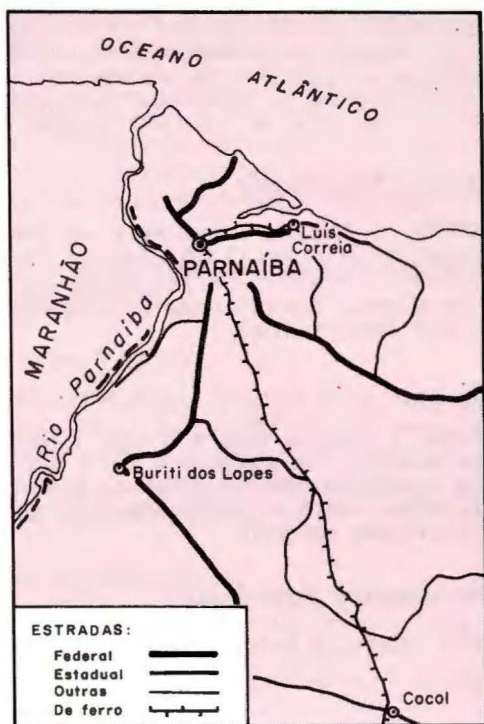
Estabelecimentos Bancários

PARNAÍBA dispõe de 9 estabelecimentos, dos quais 6 oficiais.



Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-343; estaduais PI-210 e PI-116, e por rodovias municipais.



Quanto a ferrovias, servem-no a Rede Ferroviária Federal S/A — RFFSA.

A Sede Municipal é porto fluvial.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 345	45 :00
Teresina.....	339	05 :00
Rio de Janeiro (RJ).....	3 052	53 :00
São Paulo (SP).....	3 477	61 :00
Luís Correia.....	14	00 :10
Buriti dos Lopes.....	37	00 :30
Cocal.....	91	01 :30
Araiozes (MA).....	66	01 :30
Fortaleza (CE).....	500	08 :00

O Distrito-Sede era servido por 11 linhas de ônibus, achando-se 16 veículos em trânsito, em 1981.

Achavam-se registrados 2.491 automóveis e jipes, 516 caminhões, 1.973 camionetas, 87 ônibus e 754 veículos a motor não especificados, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.



Agência Postal Telegráfica

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 Central Telefônica.

O Município dispõe de 1 estação de radiodifusão.

Em Parnaíba captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube de Teresina — Canal 4 e TV Cidade — Canal 8 — Fortaleza — CE.

Em 1968 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 21.387 prédios e 20.741 domicílios. Destes 18.616 estavam ocupados, 1.771 vagos, 100 eram usados ocasionalmente, 195 encontravam-se fechados e 59 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 14.567 localizavam-se na zona urbana e 4.049 na rural.

Havia 13.160 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 13.388 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 8 praças e parques, 1 jardim, 1 praia, 7 avenidas e 51 ruas.

O Município é beneficiado pelo PROTERRA, POLONORDESTE, PROVÁRZEAS, PROFIR, PRO-HIDRO e PROMICRO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 6 estabelecimentos, com 603 leitos e de 18 sem internação, em 1980.

O corpo de saúde era constituído de 44 médicos, 18 dentistas, 17 farmacêuticos, 4 enfermeiros, 14 parteiras e 151 auxiliares de enfermagem, em 1981.

Funcionavam 18 farmácias e drogarias.



Hospital Infantil Dr. Mitrócles Vêras

Centros Sociais Urbanos

HAVIA 3 instituições em funcionamento no Município, em 1981.

Religião

SEGUNDO O IX Recenseamento Geral do Brasil, 96,8% se declararam católicos, 2,1% protestantes, 0,2% espíritas, 0,3% de outras religiões e 0,5% sem religião. Os demais se omitiram.

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município 2 veterinários, 7 químicos, 22 engenheiros, 1 arquiteto, 8 agrônomos, 15 economistas, 6 contadores e 152 técnicos de contabilidade, em 1981.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 49.226 pessoas de 5 anos e mais: 43.297 no quadro urbano e 5.929 no rural. O índice de alfabetização era de 56,7%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 104 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 23.519 alunos sob orientação de 957 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 7 estabelecimentos, com 12 cursos de habilitação profissional.



Colégio Nossa Senhora das Graças

Em 1981 o corpo docente era constituído de 214 professores e o discente de 3.346 alunos.

Ensino Superior

NO MUNICÍPIO funcionam 3 cursos em nível de graduação, onde lecionam 41 professores. No início do ano letivo de 1981 matricularam-se 395 alunos.

Outros Aspectos

CIRCULA 1 jornal diário e 1 de outra periodicidade.

Os municípios dispõem de 21 bibliotecas e se reúnem em 1 associação cultural e 11 desportivas.

Em funcionamento, 3 cinemas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

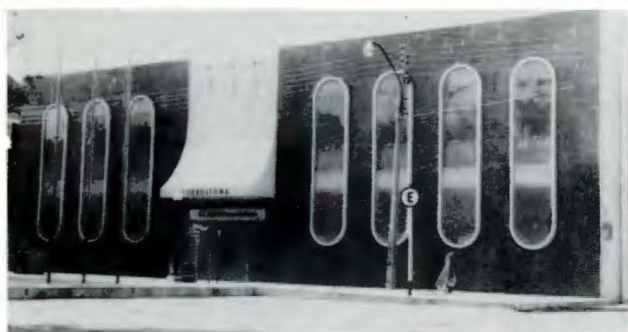
Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 74,3 milhões, e a do Estado Cr\$ 139,4 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 91,6 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 76,3 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982, previa receita de Cr\$ 407,1 milhões e fixava igual despesa.

A Inspetoria da Receita Federal de Parnaíba arrecada, também, nos Municípios de Luís Correia e Buriti dos Lopes.

Há um Centro Tributário Estadual.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 13 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 45.282 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flores Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, 24 de outubro de 1984

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

I S S N 0102-1087